

Relato TCFD



Relato TCFD

TEMAS	RECOMENDAÇÕES TCFD	REFERÊNCIA (PÁGINA/RESPOSTA DIRETA)
Governança	<p>a. Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.</p>	<p>A estrutura de Governança da Rede D'Or é composta pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva.</p> <p>O CA e uma Diretoria Executiva definem objetivos de desempenho/monitoramento e supervisionam o progresso das metas relacionadas ao clima. Para tanto, utilizam os dados do inventário de emissões como ferramenta de monitoramento e fiscalização para avaliar as atividades emissoras e verificar quais iniciativas de redução são efetivas. Além disso, também é utilizado como base para revisão, aprovação e definição de metas.</p> <p>A Diretoria utiliza as Políticas estabelecidas como ferramenta de gestão de riscos na empresa. A Política de Gestão de Riscos define risco socioambiental como o risco de perdas causadas por efeitos no meio ambiente e na sociedade resultantes de impactos ambientais, impactos sobre povos e comunidades nativas e impactos na proteção da saúde humana, bens culturais e biodiversidade.</p> <p>A Política de Mudanças Climáticas, validada pelo Diretor/Vice-Presidente Executivo e Diretor de Riscos e Controles Internos e aprovada pelo Conselho de Administração em 03 de agosto de 2021, tem como diretrizes: incluir na estratégia e no processo decisório a redução dos impactos das mudanças climáticas; identificar os riscos das mudanças climáticas no setor de atuação da Rede D'Or; e identificar oportunidades no setor de atuação da Rede (produtos, serviços e tecnologias) que possibilitem a redução das emissões de GEE.</p> <p>Pelo menos uma vez ao ano, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva são informados sobre a gestão do clima da empresa com base em documentos e apresentações elaboradas pela Comissão Interna de Sustentabilidade. No entanto, sempre que surge um assunto que precisa passar pela alta gestão, relacionado à revisão e aprovação de documentos, políticas e metas, são agendadas reuniões com a Diretoria, como o Plano de Gestão de Carbono da empresa com as metas de redução, o qual foi aprovado em 2021.</p>
	<p>b. Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.</p>	<p>Como descrito anteriormente, a estrutura de Governança da Rede D'Or é composta pelo Conselho de Administração (CA) e pela Diretoria Executiva, que utilizam os dados do inventário de emissões como referência para supervisionar o desempenho do progresso das questões e metas relacionadas ao clima.</p> <p>Em 2021, iniciamos a migração do consumo de energia para o mercado livre e estruturamos planos para definição de uma meta de reciclagem de resíduos em 2022. Também neste ano, o Conselho aprovou metas para reduzir emissões (atingir emissão líquida zero até 2050; atingir uma meta interna de redução de 36% de emissões relativas mensuráveis até 2030, em comparação com o ano base de 2020; alcançar 74 unidades de negócios no Mercado Livre de Energia (MLE); zerar emissões líquidas de Escopo 2 até 2050).</p> <p>O Diretor é responsável por assegurar a implementação e disseminação da política ESG (Política de Sustentabilidade) em todas as unidades de negócio e a implementação e os resultados do Plano Estratégico ESG. Além disso, o Diretor é o presidente da comissão interna de sustentabilidade, a quem compete: acompanhar e antecipar tendências em temas globais na identificação de riscos ou oportunidades; avaliar produtos, tecnologias e processos e propor ações que reduzam os riscos de exposição e as emissões da Rede D'Or; monitorar periodicamente as principais ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas; elaborar recomendações para a Diretoria Executiva sobre políticas estratégicas e principais ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.</p>

TEMAS	RECOMENDAÇÕES TCFD	REFERÊNCIA (PÁGINA/RESPOSTA DIRETA)
<p>Governança</p>	<p>b. Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.</p>	<p>O Diretor indicado é também Vice-Presidente Executivo e faz parte da Diretoria Executiva, que implementa as diretrizes aprovadas pelo CA e coordena a gestão dos aspectos econômicos, ambientais e sociais de nossas atividades. A Diretoria Executiva considera as metas relacionadas às mudanças climáticas e promove o fortalecimento e o desenvolvimento de recursos humanos e financeiros, o desenvolvimento institucional e de políticas em prol de ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.</p> <p>Em 2021, constatando a urgência da questão climática, a necessidade de se comprometer cada vez mais com a mitigação das emissões e a oportunidade que isso traria para os negócios, a Rede D'Or buscou uma forma de se engajar mais com o tema. A empresa entendeu que poderia buscar outras iniciativas, uma vez que a Rede D'Or já fazia parte do Projeto Hospitais Saudáveis, que deu início ao Desafio Saúde pelo Clima, do qual a empresa já contava com unidades participantes. Assim, o Diretor assinou o compromisso da Rede D'Or de atingir emissões líquidas zero e aderir à campanha Race to Zero da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. A Rede D'Or passou então a fazer parte da campanha global.</p>
<p>Estratégia</p>	<p>a. Riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.</p>	<p>A empresa fez uma análise de riscos e oportunidades de acordo com os prazos: curto, médio e longo.</p> <p>Curto prazo (0 a 5 anos): riscos que já estão ocorrendo. Por exemplo, riscos crônicos: aumento da temperatura média.</p> <p>Risco: regulamentação atual Existe uma grande probabilidade de estabelecimento de regulamentações no Brasil relacionadas à emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), o que pode aumentar os custos operacionais da empresa, principalmente no que diz respeito às emissões de N2O, gás utilizado em conjunto com anestésicos. A empresa avalia como essa discussão normativa irá prevenir riscos e se preparar para cenários futuros. Além disso, existe a preocupação com a eficiência energética e as emissões relacionadas ao consumo de combustíveis fósseis, uma vez que as regulamentações podem se tornar mais restritivas nesses aspectos e o custo operacional da empresa pode aumentar. O Renovabio é um exemplo ao estipular o pagamento de créditos pelas distribuidoras de combustíveis fósseis.</p> <p>Risco: Mercado Existe a possibilidade de alguns produtos e serviços perderem mercado se não se tornarem mais sustentáveis e reduzirem suas emissões de GEE. Além disso, existe o risco de perda de mercado caso os hospitais da empresa não funcionem adequadamente durante eventos climáticos extremos, o que pode gerar insegurança por parte dos clientes, criando uma visão negativa da marca. Outra questão envolve a disponibilidade e o preço dos insumos que, durante eventos climáticos extremos, podem se tornar escassos ou seu custo pode aumentar repentinamente. As mudanças climáticas farão com que as doenças tropicais tenham um impacto substancial, e isso pode criar problemas e estresse na capacidade de atendimento hospitalar e diminuir a necessidade de cirurgias eletivas.</p> <p>Risco: eventos físicos agudos Eventos físicos agudos ocorrem intensamente em um curto período (inundações, secas, ondas de calor, ondas de frio, tempestades, deslizamentos de terra, granizo, incêndios etc.). Esses eventos podem criar riscos de acesso aos hospitais para clientes, funcionários e cadeia de suprimentos. Além disso, podem gerar problemas na operação e no atendimento ao cliente, seja por falta de recursos, interrupção do fornecimento de energia elétrica ou falta de água potável. Há também o potencial de danos à estrutura dos hospitais, que, além de acarretar riscos financeiros, podem inviabilizar seu funcionamento e trazer riscos a todos os usuários.</p>

TEMAS	RECOMENDAÇÕES TCFD	REFERÊNCIA (PÁGINA/RESPOSTA DIRETA)
Estratégia		<p>Oportunidade: resiliência Participação em programas de energia renovável e adoção de medidas de eficiência energética: a Rede D'Or está investindo em projetos de eficiência energética para toda a rede de hospitais, substituindo a compra de energia de base local por energia renovável de base marcada, sendo que algumas unidades contam com geração de energia solar. Essas ações colocam a empresa em posição de destaque, estando mais preparada para lidar com alguns eventos climáticos extremos e reduzindo as emissões de GEE relacionadas à geração de energia elétrica. Esse trabalho faz parte da política de gestão do clima e ajudará a Rede D'Or a cumprir suas metas de redução de emissões.</p> <p>Oportunidade: eficiência de recursos Programas de eficiência: energia, uso e consumo de água, redução de desperdício: a empresa possui programas de eficiência energética, eficiência hídrica, redução de resíduos, redução da geração de resíduos e estações de tratamento de efluentes. Eventos climáticos podem impactar as operações no tratamento e na destinação de resíduos e efluentes e na obtenção de recursos e insumos. Dessa forma, aumentar a eficiência na utilização e aquisição de recursos faz com que a empresa opere de forma mais enxuta e seja cada vez mais capaz de lidar com seus efluentes e resíduos, que podem ter sua destinação comprometida por eventos climáticos extremos. Todos esses programas também são essenciais para garantir maior resiliência climática e diferenciação de mercado da empresa.</p> <p>Médio prazo (5 a 10 anos): riscos que podem ocorrer. Por exemplo, riscos crônicos: mudanças nos padrões de chuva e extrema variabilidade nos padrões climáticos; Riscos agudos: aumento da gravidade de eventos climáticos extremos, como ciclones e inundações; Políticas e legislação: outros (taxas de carbono).</p> <p>Risco: regulamentação emergente Possíveis regulamentações limitando as emissões de GEE podem entrar em vigor, além de taxas para descarbonização e uso de energia renovável. Esse ponto pode ser considerado um risco, principalmente se houver medidas relacionadas à emissão de N₂O, que é muito utilizado em hospitais por ser usado em conjunto com anestésicos inalatórios ou intravenosos mais potentes.</p> <p>Risco: jurídico Questões legais são relevantes e a Rede D'Or está sempre avaliando-as na gestão de riscos da empresa, incluindo novas regulamentações que possam aumentar o custo operacional ou dificultar a operação da companhia. Além disso, há casos no setor em que clientes entraram em disputas judiciais com hospitais devido à impossibilidade de prestar ou continuar o atendimento durante eventos climáticos extremos, seja por problemas nos hospitais ou em sua cadeia de suprimentos.</p> <p>Risco: tecnológico O risco tecnológico envolve principalmente a questão de não criar tecnologias que ajudem o setor de saúde a realizar sua descarbonização no curto e médio prazo, o que pode levar a diversas imposições regulatórias que encarecem a operação. Os hospitais emitem hoje uma quantidade considerável de N₂O, um GEE com relevante potencial de aquecimento global. Outros riscos tecnológicos envolvem a falta de tecnologia para garantir o fornecimento de energia elétrica e água aos hospitais em eventos climáticos extremos e de tecnologias de adaptação climática para garantir a segurança das instalações e o acesso a elas.</p>

TEMAS	RECOMENDAÇÕES TCFD	REFERÊNCIA (PÁGINA/RESPOSTA DIRETA)
Estratégia		<p>Oportunidade: produtos e serviços/mercado A empresa mantém o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), entidade sem fins lucrativos que visa contribuir com a evolução da ciência para melhorar as condições de vida do ser humano e oferece todo suporte científico à empresa. Uma das linhas de pesquisa do Instituto é Infectologia/Vacinas. O principal objetivo desta pesquisa é a vigilância epidemiológica trabalhando com pacientes com infecções neurológicas e arboviroses como dengue, zika e chikungunya em hospitais RDSL. Durante a pandemia de Covid-19, a equipe dedicou-se quase exclusivamente à nova doença, participando em ensaios clínicos de vacinas e propostas terapêuticas. O setor pretende continuar a participação em ensaios clínicos de vacinas contra outras doenças. O Instituto tem feito contribuições relevantes para a saúde pública nacional e internacional, como o entendimento do papel do vírus zika na malformação do sistema nervoso, e pesquisas voltadas para o enfrentamento da pandemia de Covid-19. Com essas ações, a empresa se destaca por seus serviços de excelência e pelo compromisso socioambiental, que impulsionam o avanço sustentável da empresa e da sociedade.</p> <p>Longo-prazo (10 a 30 anos): riscos que os estudos indicam que podem ocorrer com base em cenários de mudanças climáticas. A Rede D'Or entende que todas as empresas terão de reduzir suas emissões em longo prazo. Por isso, já estabeleceu metas (incluindo Net Zero até 2050) e investe em iniciativas de redução de emissões. Os riscos já foram avaliados em 2021 e está em andamento um estudo para criar uma matriz de riscos climáticos para desenvolver um plano de ação.</p> <p>Risco: reputação A empresa pode ter riscos reputacionais se houver problemas no cumprimento de metas legais ou voluntárias de redução de emissões de GEE. Outra questão relevante em relação à reputação é a transparência da empresa em relação à gestão do clima e ao avanço no alcance de metas. Isso pode ser impactado por falta de inovação tecnológica ou falta de implementação de ações.</p> <p>Risco: eventos físicos crônicos Os eventos físicos crônicos são aqueles que se agravam ao longo do tempo devido às mudanças climáticas, incluindo mudanças nas chuvas, estresse térmico, escassez de água, variabilidade de temperatura, mudanças nas correntes atmosféricas, aumento de casos de doenças tropicais etc. Esses eventos podem influenciar o funcionamento dos hospitais (por exemplo, um hospital pode ficar sem água tanto da concessionária quanto de poços subterrâneos, o que pode levar à interrupção do funcionamento do hospital). Também podem ocorrer problemas na cadeia de suprimentos de itens hospitalares, o que impactaria as operações.</p> <p>Oportunidade: produtos e serviços/ mudança nas preferências do consumidor Os consumidores estão cada vez mais exigentes quanto aos produtos e serviços consumidos e seu impacto no meio ambiente e na sociedade. Nesse sentido, a Rede D'Or tem se destacado por buscar sempre a melhoria contínua de suas operações e se comprometer com causas sociais e ambientais, como o comprometido com a campanha Race to Zero, da ONU, para reduzir suas emissões de GEE e alcançar a neutralidade de emissão até 2050.</p>
	b. Impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	<p>A Política de Gestão de Riscos considera o tipo 'Risco Estratégico', o qual se relaciona à estratégia do tema e consiste nos riscos associados às estratégias da Companhia em busca da criação, proteção e crescimento de valor. São causados por eventos ou mudanças no ambiente externo; político, econômico e social; mercado; concorrentes; fusões e aquisições; disponibilidade; inovações; tecnologias e portfólio de produtos e serviços; e também pela qualidade na gestão dos eventos internos relacionados às suas finanças e operações.</p> <p>O critério financeiro fundamenta o processo de alocação dos riscos na Matriz de Riscos no somatório dos valores segurados para danos materiais e lucros cessantes de cada Unidade da Companhia, na ordem do maior para o menor.</p>

TEMAS	RECOMENDAÇÕES TCFD	REFERÊNCIA (PÁGINA/RESPOSTA DIRETA)
Estratégia		<p>As áreas responsáveis pelos riscos informam os impactos definidos, avaliados pela Gerência de Riscos Corporativos e Continuidade de Negócios e reportados ao Comitê de Riscos Corporativos.</p> <p>A empresa classifica os impactos em quatro níveis:</p> <p>Baixo: gera pouca alteração nos objetivos corporativos e, entre outros fatores, pode causar redução momentânea dos serviços;</p> <p>Médio, alto a crítico: gera impedimento aos objetivos corporativos e, entre outros fatores, pode causar a paralisação total dos serviços.</p> <p>Hoje, a empresa não divulga os valores monetários que alocam um impacto aos diferentes níveis porque variam consoante o tipo de impacto e a sua classificação na matriz de risco.</p>
Gestão de Riscos	<p>c. Resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2°C ou menos</p>	<p>Atualmente a organização não utiliza a análise de cenários relacionados ao clima para informar sua estratégia.</p> <p>A Rede D'Or está empenhada em contribuir para a neutralidade carbônica global e inserir análises de cenários nos próximos anos. Em 2021, a Rede D'Or elaborou o Plano de Gestão de Carbono para que a empresa pudesse começar em 2022 o desenvolvimento do Programa Corporativo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a elaboração de uma Matriz de Risco de Eventos Extremos e aprovação de todos esses documentos, que servirão de base para a estratégia climática da empresa.</p> <p>Salienta-se que, conforme descrito na seção “Estratégia” sobre oportunidades (alínea ‘a’) deste documento, a Rede D'Or identificou a resiliência como uma das oportunidades identificadas com potencial para ter um impacto financeiro ou estratégico significativo em seus negócios.</p>
	<p>a. Processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.</p>	<p>O processo de avaliação de riscos da companhia e de suas controladas está disposto no descrito da Política de Gestão de Riscos da Rede D'Or, e é estruturado por meio das seguintes etapas: (i) identificação dos riscos; (ii) análise e avaliação dos riscos; (iii) tratamento dos riscos; (iv) monitoramento e análise crítica dos riscos; e (v) registro e relato às partes interessadas (<i>stakeholders</i>).</p> <p>A companhia analisa e avalia os riscos identificados, classificando-os em quadrantes ligados ao nível de criticidade em uma Matriz de Riscos. Uma vez identificados e/ou revisados os fatores de risco, a Diretoria de Riscos e Controles Internos realiza a análise da probabilidade de ocorrência e o impacto do risco avaliado para cada Unidade da companhia e aloca os referidos riscos no quadrante referente ao seu grau de risco em uma Matriz de Riscos (baixo, médio, alto e muito alto).</p> <p>Já os riscos climáticos foram avaliados em 2021 e um estudo está em andamento para criação de uma matriz de riscos climáticos e o desenvolvimento de um plano de ação.</p> <p>Como foi descrito na seção “Estratégia” (alínea ‘a’) deste documento, a empresa fez uma análise de acordo com os prazos (curto, médio e longo).</p> <p>Além disso, a empresa conduziu um programa piloto de avaliação ESG usando um questionário. Internamente, a Rede D'Or formou um grupo de trabalho com a participação das equipes de Serviços Corporativos e de Sustentabilidade e Compliance para mapear os potenciais riscos e oportunidades existentes dentro de cada categoria de compras. A Rede D'Or mapeou esses riscos e o histórico de eventos do mercado utilizando as principais diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) para identificar impactos sociais, ambientais e de governança na cadeia de suprimentos. Com isso, a empresa atualiza sua Política de Compras Sustentáveis, contemplando diretrizes específicas para a priorização de fornecedores com base em aspectos ESG, incluindo questões relacionadas ao clima.</p> <p>O mais alto nível gerencial se envolve e possui responsabilidade por avaliar e também gerenciar riscos e oportunidades relacionados ao clima, e anualmente emite relatórios ao conselho sobre questões relacionadas ao clima, em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Diretor/Vice-Presidente Executivo é também o presidente da Comissão Interna de Sustentabilidade e acompanha e antecipa tendências em temas globais na identificação de riscos;

TEMAS	RECOMENDAÇÕES TCFD	REFERÊNCIA (PÁGINA/RESPOSTA DIRETA)
Gestão de Riscos		<ul style="list-style-type: none"> • A gerência de Sustentabilidade e Meio Ambiente coordena a Comissão Interna de Sustentabilidade e alinha o sistema de segurança, gerenciamento e vigilância de riscos com as estratégias ESG; • A Comissão Interna de Sustentabilidade é um órgão de assessoramento e instrução que tem por objetivo: Assessorar o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva nos assuntos relacionados à sustentabilidade.
	b. Processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	<p>O processo de gerenciamento de riscos é integrado ao processo multidisciplinar de gerenciamento de riscos em toda a empresa.</p> <p>Como descrito anteriormente, o mais alto nível gerencial se envolve e possui responsabilidade tanto na avaliação quanto no gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados ao clima. Os riscos climáticos já foram avaliados em 2021 e o desdobramento das ações de controle estão em andamento com o auxílio da matriz de riscos climáticos.</p> <p>O processo de gerenciamento de riscos da companhia está disposto na Política de Gestão de Riscos da Rede D'Or vigente e descrito a seguir. A empresa adota as seguintes respostas aos riscos identificados a partir da matriz de riscos:</p> <p>(i) Otimizar (Reter): Aprimorar o nível do risco expresso por ajustes em termos da combinação dos seus impactos e probabilidades, evoluindo continuamente o seu desempenho em termos da avaliação de sua significância;</p> <p>(ii) Certificar (Assegurar): Promover garantias que assegurem e melhorem a eficiência de resultados na configuração de significância (critérios) do nível do risco no cenário assumido;</p> <p>(iii) Acompanhar (Controlar): Observar de forma crítica e contínua, a fim de identificar mudanças (vulnerabilidades) nos níveis esperados da configuração de significância do risco, buscando evolução no seu nível de classificação; e</p> <p>(iv) Mitigar (Reduzir): Abrandar ou minimizar o nível do risco constatado (tender a zero), tomando ações eficazes junto aos efeitos adversos identificados.</p> <p>A atualização da matriz de riscos se reflete no roteiro e/ou <i>checklist</i> das Auditorias Programadas ou Auditorias Especiais. Baseado em seus resultados, um plano de ação é elaborado pela própria Unidade para o devido tratamento dos riscos. No Plano de Ação, deve constar a ação a ser executada, a área responsável, o prazo para sua execução, a identificação dos recursos necessários e o status de cada ação planejada. O plano de ação, após concluído, é enviado imediatamente à Diretoria de Riscos e Controles Internos para possíveis orientações e acompanhamento.</p> <p>A companhia adota os seguintes instrumentos para mitigação de seus principais riscos:</p> <p>i) Risco de Crédito: o gerenciamento é realizado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência dos clientes, bem como adoção de formas eficazes de cobrança. A companhia assume o risco de crédito dos clientes seguindo critérios definidos com base em modelos estatísticos, combinados com informações internas própria do nosso negócio, assim como informações internas, sendo esses modelos periodicamente revisados com base nos índices de perdas históricas das safras da carteira. Com relação ao risco de crédito relacionado às instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros, a empresa prioriza a contratação de instituições financeiras de primeira linha, bem como monitora periodicamente a solidez e a hígidez de tais instituições financeiras e contrapartes de seus instrumentos financeiros no momento de sua contratação;</p> <p>ii) Risco de Liquidez: o gerenciamento é realizado por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela manutenção de relacionamento próximo a instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito, quando da necessidade de recursos externos. Além disso, a companhia não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo e com alto risco financeiro;</p>

TEMAS	RECOMENDAÇÕES TCFD	REFERÊNCIA (PÁGINA/RESPOSTA DIRETA)
<p>Gestão de Riscos</p>		<p>iii) Riscos de Mercado: o departamento financeiro monitora as oscilações de taxas de juros e do câmbio que possam impactar os resultados financeiros e operacionais da companhia, bem como contrata operações de derivativos com instituições financeiras de primeira linha com a finalidade de proteção patrimonial (<i>hedge</i>). As operações com derivativos são realizadas para a finalidade de proteção contra (i) oscilações em taxa e moeda estrangeira, para regular operações de swap cambial, em que a exposição decorrente da variação em moeda estrangeira é trocada pela exposição de uma taxa de juros em moeda funcional (Real); e (ii) variações de taxas de juros, para regular operações de swap de taxa de juros, em que a exposição decorrente de taxas de juros é trocada pela exposição decorrente de uma taxa de juros prefixada;</p> <p>iv) Risco de Conformidade: monitoramento contínuo pela Diretoria de Riscos e Controles Internos e por prestadores de serviços terceirizados de novas leis e regulamentos aos quais a Companhia está ou possa vir a estar sujeita. Quando da identificação de fatos relevantes que podem influenciar as operações da companhia, a Diretoria de Riscos e Controles Internos compartilha tais fatos em reunião da diretoria para definição de Plano de Ação, se necessário;</p> <p>v) Risco Estratégico: todo final de exercício, a companhia reúne todos os seus executivos e profissionais-chave para definição do planejamento estratégico do ano seguinte, assim como seu orçamento previsto. Para suporte à execução da estratégia, a empresa possui programa de participação nos lucros e resultados para as pessoas-chave de sua administração com o objetivo de premiar o alcance e a superação das metas pela Rede D'Or, alinhada ao desempenho, sustentabilidade e à estratégia de crescimento do negócio da Companhia em cada exercício social. Há reuniões periódicas de avaliação de resultados em que são discutidos indicadores de desempenho relacionados às metas e definidos planos de ação para correção do curso das operações em rumo ao cumprimento das metas;</p> <p>vi) Risco Operacional: a companhia possui auditoria interna que, no decorrer do exercício, efetua testes nos controles internos para assegurar sua eficiência e eficácia. Dentre as funções das auditorias está julgar se a forma como os controles internos foram desenhados é suficiente para mitigação dos riscos operacionais até um nível aceitável pela companhia. Quando identificadas fragilidades nos controles internos, os auditores recomendam melhorias que são validadas pelo comitê de auditoria e implementadas pelos gestores dos processos. A equipe de auditoria interna acompanha o andamento dos planos de ação para correção das falhas nos controles até a sua conclusão, e se reporta ao comitê de auditoria ou diretamente ao conselho de administração. Além disso, há acompanhamento mensal de indicadores de desempenho dos processos organizacionais nas reuniões mensais de resultado. Para indicadores com desempenho insatisfatório, são criados planos de ação para correção das situações identificadas;</p> <p>vii) Risco Cibernético e Tecnológico: para reforço da segurança de sua infraestrutura de tecnologia e sistemas de informação, a Rede D'Or conta com área de TI própria cuja função é a de efetuar a revisão dos controles internos relacionados a TI com o objetivo de aumentar a segurança dos sistemas de informação por meio de aprimoramento dos controles internos;</p> <p>viii) Risco Regulatório/Legal: monitoramento contínuo pelo Departamento Jurídico e/ou por assessores jurídicos terceirizados do cumprimento de leis e regulamentos aos quais a empresa está sujeita e de eventuais situações, fatos, notícias que possam afetar as operações ou a imagem da Companhia; e</p> <p>ix) Risco Socioambiental: monitoramento contínuo pelo Departamento Jurídico e/ou por assessores jurídicos terceirizados dos efeitos potenciais ou efetivos gerados pelas atividades da companhia, em especial projetos <i>greenfield</i> e <i>brownfield</i> desenvolvidos pela companhia, no meio ambiente e na sociedade.</p> <p>Os colaboradores envolvidos nos riscos identificados devem participar de treinamentos com a finalidade de garantir a implementação das diretrizes previstas na Política, conforme matriz de treinamento elaborada pela Diretoria de Riscos e Controles Internos.</p>

TEMAS	RECOMENDAÇÕES TCFD	REFERÊNCIA (PÁGINA/RESPOSTA DIRETA)
<p>Gestão de Riscos</p>	<p>c. Como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.</p>	<p>Os riscos e as oportunidades relacionados ao clima influenciam a estratégia da Rede D’Or. Como descrito anteriormente, a gestão dos riscos é integrada ao processo multidisciplinar e considerada nas decisões da companhia. Para a Rede D’Or, os riscos e as oportunidades identificados influenciaram sua estratégia da seguinte maneira:</p> <p>Produtos e serviços: A questão do consumo de energia, relacionada aos riscos da crise energética e à oportunidade de estar mais preparado para lidar com eventos climáticos extremos e reduzir a emissão de gases de efeito estufa, levou a Rede D’Or a desenvolver um estudo para implantação da tecnologia Banho Seco. A empresa implementou a iniciativa em 2021 em 30 unidades e realizou um estudo de caso na unidade Copa Star, comprovando a redução no peso do exoval (56,72%) e na quantidade de água (80%) utilizada no processo. Somente em 2021, mais de 200 mil kits foram utilizados pela empresa, representando uma economia de mais de 160 mil litros de água. Em termos de consumo de energia, houve uma redução de mais de 4 MW/h. Essa redução representa um total de 0,536 toneladas de CO₂ equivalente;</p> <p>Cadeia de Suprimentos: A Rede D’Or entende que a cadeia de suprimentos é a responsável direta por um bom resultado para a empresa, pois influencia na qualidade de seus produtos e na percepção do consumidor. Assim, a empresa vê uma oportunidade de incentivar seus fornecedores a demonstrarem seu compromisso com o clima e outras questões ESG. A empresa mantém parceria com a Nespresso desde 2018 para a entrega e a coleta (logística reversa) de cápsulas com o Recycling Car (veículo elétrico) em 1 unidade (Clínica São Vicente - RJ). As entregas e as coletas são realizadas quinzenalmente desde 23 de julho de 2018. Em 2022, a parceria iniciou um estudo para incluir mais unidades neste formato de entrega/coleta de cápsulas. Em 2021, a Rede D’Or lançou o Projeto Piloto de Avaliação de Fornecedores ESG para avaliar fornecedores - selecionados entre distribuidores de abastecimento direto (medicamentos, descartáveis hospitalares, aventais (EPI), assepsia e nutrição) e distribuidores de abastecimento indireto (prestadores de serviços nas categorias de alimentação e refeições, portaria e vigilância e gestão de resíduos) - por meio de um questionário de autodeclaração com 41 questões repartidas pelos três temas ESG. Os inquéritos incluíam questões relacionadas à gestão do clima. Em outubro, a empresa realizou um <i>Workshop</i> de Conscientização para fornecedores, apresentou os conceitos gerais necessários para entender a gestão ESG e abordou brevemente sua relevância em termos de riscos e oportunidades envolvendo o tema. Em seguida, demonstrou o método proposto para o processo de avaliação aplicável à cadeia de suprimentos, visando introduzir gradualmente as questões socioambientais. Em 2022, a Avaliação de Fornecedores ESG para o ano base 2021 ocorreu por meio de um questionário autodeclarado <i>online</i>, mas com questões auditáveis e opções de respostas objetivas mais específicas, representando os diferentes contextos dos fornecedores envolvidos. A metodologia de avaliação fornece uma pontuação para cada resposta. As respostas alinhadas com a estratégia ESG da Rede D’Or pontuam mais. Com essa iniciativa, a Rede D’Or atualiza sua Política de Compras Sustentáveis, incluindo diretrizes específicas para a priorização de fornecedores com base em aspectos ESG. A empresa também está realizando um estudo para viabilizar um projeto piloto de ambulâncias 100% elétricas em unidades selecionadas.</p> <p>Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D): Fundado em 2010 no Rio de Janeiro, o Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) é uma organização sem fins lucrativos que visa contribuir para a evolução da ciência. O IDOR é o braço de Pesquisa & Inovação da Rede D’Or, apoiando o desenvolvimento da ciência, inovação e tecnologias em saúde. O Instituto possui muitos pesquisadores altamente qualificados, profissionais de saúde e parcerias estratégicas com universidades e instituições de pesquisa e de ensino nacionais e internacionais. Tendo como principal risco identificado para a Rede D’Or a disseminação de novas doenças e vetores/pandemias decorrentes de fatores climáticos, em 2021, o IDOR desenvolveu dez linhas de pesquisa, uma delas relacionada à Infectologia/Vacinas. Além de manter os projetos de ajuda no combate à Covid-19: plataforma de saúde mental, contribuição para testes de eficácia de vacinas e divulgação de informações para a sociedade. Além disso, vale ressaltar que o IDOR possui pesquisadores dedicados a estudos sobre doenças tropicais envolvendo zika e dengue.</p> <p>Operações: Eventos climáticos podem impactar as operações no tratamento e disposição de resíduos e efluentes e na obtenção de recursos e insumos. Por isso, a Rede D’Or já vem investindo em programas de eficiência energética e hídrica, redução de desperdícios, redução da geração de resíduos e estações de tratamento de efluentes para garantir maior resiliência climática da empresa e diferenciação no mercado. São exemplos de eficiência energética em edifícios hospitalares: iluminação 100% LED; vidros isolantes nas fachadas; câmara de ventilação entre o isolamento e o acabamento das fachadas; câmara de ventilação entre o isolamento e os acabamentos das fachadas; placas solares; aquecimento de água para banho por meio de trocador de calor de chiller de ar-condicionado;</p>

TEMAS	RECOMENDAÇÕES TCFD	REFERÊNCIA (PÁGINA/RESPOSTA DIRETA)
		<p>resfriadores de alta eficiência; utilização de revestimentos de cores claras nas coberturas para refletir os raios solares, com consequente redução da carga térmica nessas superfícies; setorialização da iluminação em um mesmo ambiente, por meio de interruptores, para permitir o aproveitamento localizado e aproveitamento da luz natural, incluindo a instalação de sensores de presença em locais que não necessitem de iluminação constante, como garagens, circulações, halls de elevadores e escadas; atividades de mitigação das alterações climáticas: migração do consumo de energia de localização para baliza, priorizando fontes renováveis; Instalação de catalisadores em geradores.</p> <p>São exemplos de redução no consumo de água: Implantação de caixas de retardo e reaproveitamento para limpeza de estacionamentos, abrigos de resíduos e coletores de resíduos; Redutores de vazão em torneiras e chuveiros e instalação de torneiras com acionamento automático. Em 2021, a Rede D'Or realizou o projeto compostagem dos resíduos orgânicos gerados nos serviços de nutrição, implantado em três unidades (Hospital Caxias D'Or, Hospital Niterói D'Or e Hospital São Luiz Jabaquara). Ainda em 2021, a empresa iniciou as obras da Maternidade São Luiz Star, concluída em 2022, em uma área nobre da zona sul de São Paulo com mais de 36 mil m² com um conceito sustentável e inovador. Com investimento de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, contempla a reforma sustentável de um edifício originalmente projetado para ser uma torre comercial, construído em 2012 de acordo com as diretrizes de sustentabilidade. Todo o processo utiliza a ferramenta LEED (certificação para construção sustentável) com base em atributos ESG validados internacionalmente.</p>
Métricas e metas	<p>a. Métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.</p>	<p>Emissão absoluta de GEE (tCO₂e) - <i>ver indicadores GRI 305</i>;</p> <p>Intensidade carbônica média (tCO₂e/pac.dia) - <i>ver indicadores GRI 305</i>;</p> <p>Consumo de energia (GJ) - <i>ver indicadores GRI 302</i>;</p> <p>Consumo de eletricidade (kWh, MWh e GJ) - <i>ver indicadores GRI 302</i>;</p> <p>Intensidade do consumo energético (GJ/pac.dia) - <i>ver indicadores GRI 302</i>.</p>
	<p>b. Transparência quanto a emissões de escopos 1, 2 e 3</p>	<p>Os relatos de emissões dos escopos 1, 2 e 3 estão disponíveis nos Relatórios Anuais de Sustentabilidade; Questionário do CDP; e no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol (inventário de emissões). É importante salientar que, devido ao amadurecimento da empresa no tema mudanças climáticas, a Rede D'Or ainda está realizando estudos referentes ao Escopo 3 para ampliação das categorias reportadas e monitoradas.</p>
	<p>c. Metas utilizadas para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas</p>	<p>Em 2021, a Rede D'Or assinou seu compromisso de alcançar emissões líquidas zero até 2050, e aderir à campanha Race to Zero da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Como reportado no questionário do CDP, temos também a meta interna de reduzir nossas emissões mensuráveis relativas em 36% até o ano de 2030 em relação ao ano base de 2020, com estimativa de redução absoluta de emissão de 107,1 mil tCO₂e em 2020 para cerca de 68,6 mil tCO₂e em 2030 até então, sendo que estes valores absolutos podem ser alterados, anualmente, devido à aquisição e/ou fusão de unidades pela Rede D'Or.</p> <p>Definimos outra meta apenas para o Escopo 2 considerando ano-base 2022 para atingir emissões líquidas zero até 2050. Implementamos iniciativas de eficiência energética e automação. Ainda em 2021, iniciamos as obras da Maternidade São Luiz Star - a reforma de um prédio originalmente projetado para ser uma torre de escritórios, construído em 2012 de acordo com as diretrizes de sustentabilidade. Todo o processo utiliza a ferramenta LEED (certificação para construção sustentável) com base em atributos ESG validados internacionalmente.</p> <p>Em 2022, foi o primeiro ano que a Rede D'Or respondeu ao CDP, e a empresa está muito engajada no assunto. No entanto, apesar de possuir metas de emissão, ter compromissos firmados, ter um Programa Corporativo de Gestão de Emissões de Gases de Efeito Estufa e políticas internas e externas sobre mudanças climáticas, a Rede D'Or segue avançando em maturidade. Portanto, para o Escopo 3, foram calculadas as emissões de duas categorias. Em 2021, a empresa implementou o projeto piloto de avaliação de fornecedores ESG e pretende atualizar nossa Política de Compras Sustentáveis, incluindo diretrizes específicas para priorizar fornecedores com base em questões ESG e mudanças climáticas.</p>